

E chegamos ao final de 2020, e com ele apresentamos também o nosso

último fascículo da ConCI deste ano. Foi um ano difícil para todos, mundialmente, pois ninguém esperava a pandemia que nos assolou por conta do coronavírus Covid 19. De repente tivemos que nos readaptar, mudar nossas vidas, nossa maneira de fazer as coisas, de trabalhar, de estudar, de lecionar, de nos encontrarmos, enfim, de continuar. Foi o ano das *lives*, dos eventos *online*, dos encontros virtuais, das aulas remotas e especialmente do *home office*. A sensação que se tem é a de “nunca trabalhamos tanto”, pois foi preciso muita dedicação, capacitação, aprendizado, disciplina e persistência para atender às demandas necessárias para a continuidade de nossas ações, como: utilização dos meios remotos de comunicação, softwares para edição, elaboração de vídeos interativos, *podcasts*, ambiente virtual de aprendizagem e a lista segue... Entretanto, vencemos. Conseguimos. Soubemos nos adaptar para dar continuidade e este número da ConCI representa todo esse esforço.

Agradecemos aos autores que obstinadamente exerceram suas atividades de pesquisadores e nos brindaram com seus artigos. Esse número tem um significado especial, pois representa a perseverança e a fé em dias melhores.

Assim, este fascículo apresenta quatro artigos originais, um artigo de revisão e um relato de pesquisa, perpassando por assuntos que enfocam a gestão do conhecimento, a informação nesse momento de pandemia, a questão afro-brasileira, a competência em informação na Arquivologia, os repositórios institucionais, dentre outros.

Em relação aos artigos originais, a competência em informação, mais especificamente na Arquivologia, foi tratada por Renata Lira Furtado e Evelyn de Nazaré Oliveira dos Santos intitulado “Objetivos e conteúdos para uma disciplina de Competência em Informação direcionada à formação do arquivista” onde buscaram salientar a importância da introdução de uma disciplina voltada para a área da Arquivologia que prepare o profissional com

habilidades e competências para tornar-se autônomo no desenvolvimento de suas funções de forma a diminuir a distância entre a teoria e prática. A pesquisa bibliográfica e a documental serviram de suporte para o seu desenvolvimento.

A temática da pandemia também está presente neste fascículo, abordando, especialmente, suas implicações no sistema penitenciário paulista. Os autores Denise Andrade, Marta Lígia Pomim Valentim, Elaine da Silva, Luana Maia Woida destacam no artigo “Informação na pandemia: ações inovadoras no âmbito do sistema penitenciário paulista” o caso da Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo para conter a proliferação do Covid 19. Destacaram-se, especialmente, os aspectos relacionados à visitação e ao contato entre os reeducandos e familiares no 1º semestre de 2020 com vistas a evitar a propagação do vírus. As ações mostraram-se eficientes apontando a “Mensagem via formulário” e a “Visita Virtual” como recursos tecnológicos para inovação no setor.

Os autores Isa Maria Freire, Vania Maria Rodrigues Hermes de Araujo, Marco Antonio Almeida Llerena apresentam um estudo intitulado “A consciência possível para Gestão do Conhecimento no Brasil”, onde apresentam resultados preliminares da temática na Ciência da Informação, a partir de levantamento bibliográfico realizado na Base de Dados de Ciência da Informação, onde foram recuperados 101 artigos publicados em 19 periódicos da área de Ciência da Informação. Dos artigos publicados, 33 foram descritos como “artigo científico” e 30 como “artigos”. Dos 194 autores identificados seis foram considerados os mais produtivos.

A Cultura Afro-Brasileira e a Ciência da Informação: um diálogo entre memória, identidade e informação é título do artigo dos autores Paloma Israely Barbosa de Sá, Ana Lúcia Tavares de Oliveira, Leilah Santiago Bufrem. Nele buscou-se, por meio de levantamento bibliográfico, da Constituição Federal Brasileira de 1988 e da Lei nº 10.639/2003, recuperar informações acerca da cultura afro-brasileira e a área da Ciência da Informação, buscando-se evidenciar os conceitos de memória, identidade e informação em pesquisas nas Ciências Humanas que são também objetos de estudo da Ciência da Informação. Os autores concluem que a produção,

a avaliação, a organização e a disseminação da informação também se fazem presentes em temas sobre a cultura afro-brasileira.

Os repositórios institucionais, por sua vez, têm grande contribuição para a comunicação científica. Assim, Marilete da Silva Pereira e Márcio Bezerra da Silva trazem no artigo de revisão intitulado “Software DSpace: um extrato de características que viabilizam a implementação de repositórios institucionais”, contribuições relativas à utilização do *software DSpace* para o gerenciamento de repositórios. Por meio de pesquisa descritiva e bibliográfica, de abordagem qualitativa destacam que o *DSpace* vem sendo utilizado na maioria das universidades públicas brasileiras e que suas características de código aberto permite a customização, o armazenamento de diversos tipos de documentos, a recuperação da informação e a interoperabilidade entre sistemas. Os autores destacam, também, a iniciativa dos Arquivos Abertos e do Movimento de Acesso Aberto a partir da adoção do padrão de metadados do *Dublin Core* e *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*.

Por fim, no relato de pesquisa, os autores Rosana Rodrigues dos Santos e Edivanio Duarte de Souza apresentam o projeto de pesquisa “Gestão eletrônica de aquisição de fontes de informação: uma proposta para sistemas de bibliotecas universitárias”, onde propõem um modelo automatizado para a gestão do processo de desenvolvimento de coleções no âmbito do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas, especificamente para aquisição de fontes de informação. Trata-se de uma pesquisa de campo junto ao Sistema de Bibliotecas, de caráter exploratória-descritiva utilizando levantamentos bibliográficos e documentais. Os autores apresentam um fluxo para melhor gestão do processo, com integração das atividades entre os sistemas acadêmicos e administrativos da instituição.

Desejamos a todos boas leituras e aproveitamos o momento para desejar um Feliz 2021 para as famílias brasileiras, na esperança de que possamos estar juntos em breve.

Telma de Carvalho
Editora Chefe ConCI

